

RECLAMAÇÃO MORADORES AFIRMAM QUE SE SENTIAM MAIS SEGUROS COM A PRESENÇA MAIS EFETIVA DOS AGENTES NAS RUAS

Vila Velha: população sente falta de agentes de trânsito

Prefeitura explica que são apenas de seis a sete guardas em cada escala

IVY COUTINHO

icoutinho@redegazeta.com.br

A população de Vila Velha está sentindo falta dos agentes de trânsito municipais nas ruas. A equipe de reportagem percorreu as principais vias do município durante a manhã e a tarde de ontem e constatou que o efetivo não está mais presente nos locais onde era comum encontrá-lo.

“Sinto que as ruas onde sempre havia guardas não estão mais protegidas. Caminho todas as manhãs, em horário de pico, e percebo que eles não estão mais tão presentes quanto antes”, afirmou um morador, que preferiu não ser identificado.

A dentista Angela Barcellos, 57 anos, que mora em frente à praça Duque de Caxias, no Centro de Vila Velha, afirma que o local “era bem vigiado”. “Logo que começaram a trabalhar, me sentia mais protegida, mesmo que eles não fossem responsáveis pela segurança das casas. A grade daqui de casa dava conta. Agora, aos domingos, isso aqui fica esquecido. Não tem fiscalização nenhuma. A simples presença dos agentes de trânsito já ajudava na segurança”, disparou.

Outro trabalhador que não quis se identificar informou que eles “até aparecem de

vez em quando, mas trabalhar mesmo que é bom, nada”. “Eles ficam batendo papo. Quando o trânsito Rua Luciano das Neves engarrafa, não aparece ninguém.”

Ao contrário dos outros moradores, o taxista Pedro Corrêa, 58, afirma que os agentes não sumiram. “Eles estão constantemente no município. Posso dizer isso porque circulo por Vila Velha há 13 anos e sempre os vejo”.

ESCALA. De acordo com o secretário de Serviços Urbanos da Prefeitura de Vila Velha, Romário de Castro, há 30 guardas disponíveis para trabalhar, “porém, nem todos ficam nas ruas”. “Uns são motoristas, outros são deslocados para algum local onde há problemas pontuais”.

Por conta disso, ainda segundo o secretário, o efetivo é pequeno na escala da guarda municipal. “A escala é definida em três turnos. Em cada um, trabalham, de segunda a sábado, de seis a sete guardas”.

“Nos horários de pico (início da manhã, almoço e entre 17h e 19h), os guardas são deslocados para as ruas mais movimentadas”, disse, lembrando que eles aplicam aproximadamente 400 multas por mês.

Trânsito livre



CRUZAMENTOS. Na tarde de ontem, não havia guardas municipais de trânsito no cruzamento da Avenida Champagnat com a Rua Antônio Ataíde, no Centro de Vila Velha (no alto). A ausência de agentes também foi constatada no cruzamento das ruas Resplendor e Professora Francelina Setúbal, em Itapoã. FOTOS: CARLOS ALBERTO DA SILVA

FIM DE OBRAS NA PONTE

Trânsito da Praia do Canto volta ao normal em 30 dias

O retorno foi pedido à prefeitura pela associação de moradores do bairro

FLÁVIO GONÇALVES

Após o tumulto gerado pelas obras da Ponte de Camburi, o trânsito da Praia do Canto começa a voltar ao normal e retornará à circulação original até o final do mês de outubro, como garante a Prefeitura de Vitória. A solicitação partiu da população em audiência realizada entre a associação de moradores e a prefeitura.

As ruas João da Cruz, Afonso Cláudio, Dom Pedro II, Joaquim Lírio e Aleixo Neto voltam a ter mão dupla e a contar com rotatórias. A sinalização horizontal das ruas, que atualmente são de mão única, já está sendo apagada para possibilitar a mudança do tráfego para ambos os sentidos. A retirada dos semáforos e a implantação das rotatórias será feita de forma simultânea.

Duas novas rotatórias serão implantadas: no cruzamento entre as ruas Joaquim Lírio e Celso Calmon e entre as ruas Aleixo Neto e João da Cruz.

Devido às alterações, também haverá mudanças nos pontos de ônibus e em algumas linhas que trafegam pelo bairro. Conforme o itinerário anterior, as linhas 290 (Jardim Camburi-Rodoviária) e 213 (Grande Vitória-Mata da Praia) deixam de

SAIBA MAIS

3.133 É o número de acidentes registrados pelo Batalhão de Polícia de Trânsito Rodoviário e Urbano (BPRv), de janeiro a agosto deste ano, em vias de Vila Velha

887 É o número de pessoas que ficaram feridas nas colisões registradas no município de Vila Velha, de janeiro a agosto deste ano

21 É o número de mortes registradas em acidentes em vias de Vila Velha nos primeiros oito meses deste ano.

108.249 É a frota de veículos de Vila Velha, a segunda maior da Região Metropolitana, perdendo apenas para Vitória, que tem 122.644

30 É o número de agentes de trânsito, responsáveis pela fiscalização dos condutores em vias de Vila Velha. Esse número se reveza por turnos e, com as folgas e férias, uma média de sete agentes atuam nas ruas da cidade, priorizando as vias de maior circulação com auxílio de quatro viaturas

400 É a média mensal de multas aplicadas pelos agentes de trânsito de Vila Velha.

Fonte: BPRv

Prefeitura quer o retorno dos policiais às ruas da cidade

Subcomandante do Batalhão de Trânsito diz que municipalização não pode retroceder

JUSSARA BAPTISTA

O impasse sobre o futuro da gestão do trânsito de Vila Velha continua. No processo de renovação do contrato de municipalização com o Departamento Estadual de Trânsito (Detran-ES), a Prefeitura solicita a volta dos policiais às ruas da cidade.

O secretário de Serviços Urbanos da Cidade, Romário de Castro, responsável pelo Departamento de Trânsito, explicou que as discussões continuam em encontros periódicos com técnicos do Detran-ES. “Queremos que a polícia de trânsito seja nossa parceira. A presença deles traz mais segurança para a população”, explicou. Castro admitiu, no entanto, que a ideia inicial de que os 30 agentes de trânsito de Vila Velha deixariam de atuar foi

descartada.

De acordo com a assessoria de imprensa do Detran-ES, as discussões estão prosseguindo, mas não há data definida de quando as novas regras serão fechadas. O subcomandante do Batalhão de Polícia de Trânsito Rodoviário e Urbano (BPRv), major Altieri de Carlo, explicou que o Código de Trânsito dá competência aos agentes municipais de autuar os motoristas infratores em três situações: durante a circulação, em paradas e no estacionamento.

“A municipalização do trânsito é um processo que não pode retroceder, e as cidades possuem suas competências”. O major reiterou que o Batalhão de Trânsito pode atuar na fiscalização dos documentos de carros e na cobrança do IPVA e licenciamento.

Vias terão “onda verde” no verão

Os moradores e turistas que circularem por Vila Velha no verão poderão ser beneficiados com alterações no trânsito. A prefeitura pretende começar em até 20 dias um estudo para monitorar as vias mais movimentadas. Uma das ações previstas é a sincronização de semáforos, a chamada onda verde.

A contagem do fluxo, com o detalhando dos horários e das direções mais seguidas será feita por funcionários que serão contratados. Locais que não possuem semáforos também serão monitorados. A proibição de estacionamento em determinadas vias é outra medida prevista. “Estamos tentando implantar todas as mudanças até o final do ano”, disse a coordenadora de trânsito e engenharia de tráfego da secretaria municipal de Obras, Viviane Papotti.

Entre as avenidas e ruas monitoradas estão a Jerônimo Monteiro e a Carlos Lindenberg, nos dois sentidos; Hugo Musso e toda a região próxima ao Shopping Praia da Costa. “Não adianta sincronizar as principais vias de escoamento sem fazer uma ação no entorno para evitar novos conflitos”, afirmou.

Mata da Praia) deixam de passar pela Rua João da Cruz e voltam a atravessar a Ponte de Camburi. Por isso serão extintos os dois pontos instalados na João da Cruz, um próximo ao Banestes e outro próximo ao bar Canto da Roça.

A linha 101 (atual Jardim da Penha-Rodoviária) poderá ter o trajeto alterado. A mudança depende de um estudo a ser feito sobre a demanda da linha. O ônibus voltaria a passar pela rua João da Cruz no sentido do centro da cidade.

Nova interdição no mês de março

O secretário municipal de Transportes e Infra-estrutura Urbana, Artur Augusto Oliveira Neves, por intermédio da assessoria de imprensa, informa que a segunda fase das obras na Ponte de Camburi está ainda em fase de licitação. O início está previsto para o mês de dezembro. Como as obras começarão pela parte interna da ponte, informa a prefeitura, não haverá alteração no trânsito. Somente no mês de março está prevista a interdição parcial do trânsito no sentido Jardim da Penha-Praia do Canto. Um estudo será realizado para identificar se haverá necessidade de alterações no trânsito da região.